



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

QUADRIÉNIO 2021-2025

ATA N.º 14

SESSÃO ORDINÁRIA DE DEZEMBRO DE 2022 19 DE DEZEMBRO DE 2022

Pelas vinte horas e trinta minutos do décimo nono dia do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e dois, reuniu a Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica, em sessão ordinária, nas instalações da Junta de Freguesia, sitas na Rua António Saúde, n.º 13, em Lisboa. -----

----- *Estiveram presentes:* -----

PSD -----

Vítor Manuel de Rosa Formigal Navalho -----

André Simões Vaz das Neves -----

Mafalda Sofia Dias Oleirinha -----

Carlos Manuel Pita Cacaís Rua -----

Paulo César Matos Guerreiro -----

PS – PARTIDO SOCIALISTA -----

Rita Joana Coelho Rodrigues Gabriel -----

Hélio Gonçalo Torres Vieira Bernardo Lopes -----

Francisco José Gomes Guerreiro Patrício Álvares -----

Vítor Manuel Antunes Firmo -----

Carlos Alberto Marques -----

Mário Pedro Louzeiro e Rodrigues -----

Óscar Bruno Coelho Antunes -----

INICIATIVA LIBERAL -----

Madalena Manuel de Nobre Bernardes Domingos -----

CDS-PP -----

Nuno Ricardo Araújo de Brito -----

Ana Luísa Veloso Mota e Santos Nogueira -----

Engrácia da Conceição Serra Bernardo -----

PCP-PEV – CDU – COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA -----

Helena Maria Caetano da Silva Damas Barros -----

Sónia Cristina Mascarenhas Silva Ribeiro -----

BE – BLOCO DE ESQUERDA -----

João Manuel Neto Gomes -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

----- Pedidos de substituição: -----

PSD -----

Paulo Joaquim Rebola Caetano -----

Maria Violeta Ascensão Catrola Jacob -----

Manuel João Ribeiro d'Almeida Fontes Falcão -----

João Clemente Batista -----

PS – PARTIDO SOCIALISTA -----

Maria de Fátima Duarte Dias do Carmo -----

Maria do Rosário de Fátima dos Santos Mira -----

----- Pedido de suspensão do mandato: -----

PS – PARTIDO SOCIALISTA -----

Ana Sofia Carneiro Fernandes Mota -----

O **Presidente da Mesa** da Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica, Vítor Navalho, passados que foram os quinze minutos de tolerância do regimento, deu início à sessão, cumprimentando todos os presentes, e passando a ler a ordem de trabalhos que foi afixada por Edital: -----

Ponto 1. Período para intervenção e esclarecimento ao público; -----

Ponto 2. Período de Antes da Ordem do Dia (PAOD); -----

Ponto 3. Aprovar as Opções do Plano, a proposta de Orçamento e Plano Orçamental Plurianual para o ano de 2023 – (Proposta n.º 198/2022); -----

Ponto 4. Aprovar o Mapa de Pessoal para o ano de 2023 – (Proposta n.º 199/2022); -----

Ponto 5. Deliberar sobre a autorização genérica para a assunção de compromissos plurianuais – (Proposta n.º 174/2022); -----

Ponto 6. Aprovar a celebração de Protocolo de Colaboração entre a Freguesia de São Domingos de Benfica, o Agrupamento de Escolas das Laranjeiras e a Educar a Sorrir – Associação de Solidariedade e Apoio à Família, no âmbito das Atividades de Enriquecimento Curricular, para o ano letivo 2022/2023, e a respetiva minuta de Protocolo de Colaboração – (Proposta n.º 192/2022); -----

Ponto 7. Aprovar a repartição de encargos e a assunção de compromissos plurianuais, para os anos económicos 2022, 2023 e 2024, no âmbito da abertura de um concurso público, com publicação no Jornal Oficial da União Europeia, para a aquisição de serviços de manutenção e conservação dos espaços verdes e intervenções no arvoredo, na área da Freguesia – (Proposta n.º 197/2022); -----

Ponto 8. Aprovar a celebração do Acordo de Tratamento de Dados, no âmbito do acesso à habitação, entre o Município de Lisboa, através da Direção Municipal de Habitação e



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

Desenvolvimento Local e a Freguesia, e a minuta do Acordo de Tratamento de Dados – (Proposta n.º 186/2022); -----

Ponto 9. Apreciação da Informação Escrita do Presidente da Junta de Freguesia – 4.º trimestre de 2022; -----

Ponto prévio. -----

O **Presidente da Mesa** passou a ler uma comunicação, que seguidamente se transcreve na íntegra. -----

“No seguimento da última reunião da Assembleia de Freguesia, no que diz respeito à recolha e tratamento de dados para os efeitos únicos e exclusivos de elaboração da ata, é necessário que haja um consentimento autorizado e informado, sem prejuízo de estarmos a trabalhar em minutas quanto a esta matéria. Assim, face ao consentimento informado e autorização esclarecida, solicita-se a cada um de vós que na vossa intervenção, do público, após se identificarem, declarem, sob pena dos efeitos do RGPD, que autorizam a gravação e que seja feita a recolha e tratamento de dados para os efeitos da posterior elaboração da ata.” -----

Depois, informou ter sido remetido à Mesa da Assembleia um requerimento da Bancada do PSD, propondo que os Pontos n.º 3, 4 e 5 da presente ordem de trabalhos sejam apreciados e deliberados logo no início da reunião. Colocada à consideração do plenário, a Bancada do PCP propôs que, em alternativa, a referida alteração à ordem de trabalhos se possa consumir apenas após o período reservado às intervenções do público. Por fim, fez menção a uma proposta subscrita e entregue pelo eleito Nuno Brito para destituição da Mesa da Assembleia de Freguesia, cuja integração na ordem de trabalhos terá de ser necessariamente deliberada pelo plenário. -----

Toma a palavra **Nuno Brito**, do CDS-PP, que em nome da sua Bancada, manifestou a sua discordância com a proposta apresentada pela Bancada do PSD, para alteração da ordem de trabalhos, rejeitando de igual modo a sugestão da Bancada do PCP de postergar o período de antes da ordem do dia, sugerindo que os trabalhos decorram de acordo com a ordem originalmente estipulada. No referente à proposta para destituição da Mesa da Assembleia, indicou ser intenção da Bancada do CDS-PP distribuir uma cópia do documento a cada uma das Bancadas para apreciação, para que posteriormente possa ser deliberada a sua integração para discussão na presente ordem de trabalhos. -----

Toma a palavra **Carlos Pita Rua**, do PSD, que alertou que a proposta apresentada pela Bancada do CDS-PP tem de ser devidamente fundamentada quanto à sua urgência, de acordo com o n.º 2 do art.º 50.º da Lei n.º 75/2013. Também chamou a atenção para a impossibilidade legal de propor a destituição da Mesa da Assembleia de Freguesia, podendo apenas ser proposta a destituição dos seus membros. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

Toma a palavra **Francisco Álvares**, do PS, que declarou que a questão da fundamentação da eventual urgência da proposta apresentada pelo CDS-PP só deveria ser discutida *a posteriori*, sendo que aquilo que neste momento se deverá deliberar é a inclusão, ou não, da proposta para apreciação na ordem de trabalhos da presente reunião. -----

O **Presidente da Mesa** colocou à votação a admissão na ordem de trabalhos da proposta apresentada pela Bancada do CDS-PP, a qual foi rejeitada, com *oito votos contra e onze votos a favor*, por não atingir os dois terços de votos favoráveis necessários. -----

Toma a palavra **Nuno Brito**, do CDS-PP, que sublinhando ser esta uma situação já denunciada ao Ministério Público, fez questão de requerer uma clarificação acerca das forças políticas que se manifestaram contra a inclusão da proposta apresentada na ordem de trabalhos. -----

Toma a palavra **Sónia Ribeiro**, do PCP, que apresentando uma declaração de voto referente à deliberação anteriormente tomada, salientou ser esta uma situação recorrente na Assembleia de Freguesia e vivenciada em moldes semelhantes há sensivelmente um ano, lamentando que sempre que está em causa a apreciação e deliberação sobre o Orçamento da Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica algumas Bancadas tentem criar manobras dilatórias, centrando o debate em questões laterais em vez de num Orçamento que tem impacto direto na vida cotidiana da freguesia, dos seus trabalhadores e da sua população, tendo em consideração as obras e intervenções neste contempladas. Perante a premência desta temática, considerou no mínimo inoportuna a abordagem nesta reunião à forma de condução dos trabalhos e à capacidade dos membros da Mesa para dirigir os trabalhos da Assembleia. Argumentando que caso a proposta apresentada não se tratasse de uma manobra dilatória, não haveria qualquer obstáculo por parte dos proponentes a que a mesma fosse apreciada e discutida como ponto último da ordem de trabalhos, enfatizou uma vez mais a importância da discussão e deliberação sobre o Orçamento da Junta de Freguesia, atendendo todas as situações que precisam de ser acauteladas até ao final do ano, em termos de contratos firmados com entidades externas, prestações de serviços e vínculos dos colaboradores da Junta de Freguesia. Afirmando que eventuais ilegalidades deverão ser dirimidas em locais próprios, defendeu que os eleitos da Assembleia de Freguesia deverão de uma vez por todas assumir a sua função de fiscalização da ação do Executivo e de contributo positivo e proativo para a governação, em representação da população que os elegeu, em vez de sistematicamente privilegiarem os interesses das respetivas forças políticas. Face ao exposto, declarou que a sua posição não poderia ser outra que não votar contra a admissão de uma proposta pouco fundamentada e claramente apresentada para destabilizar os trabalhos da corrente sessão. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

O **Presidente da Mesa** fez notar que a deliberação anteriormente tomada pelo plenário da Assembleia de Freguesia teve por base o n.º 2 do art.º 50.º da Lei n.º 75/2013, pelo que se alguma força política tem algo a obstar quanto à sua legitimidade ou à democraticidade com que foi tomada, poderá recorrer às instâncias legais para impugnação da mesma. Exigindo respeito pelo órgão Assembleia de Freguesia, não deixou de considerar lamentável a postura evidenciada pelo eleito Nuno Brito, naquilo que aparenta ser uma intransigência em aceitar uma deliberação democraticamente tomada pela Assembleia, revelando pouca hombridade e lealdade democrática naquilo que é o seu dever de representação dos eleitores que depositaram em si o seu voto. -----

Verificando-se a circunstância de a presente reunião da Assembleia de Freguesia estar a ser gravada em vídeo de forma não autorizada, o **Presidente da Mesa** suspendeu temporariamente os trabalhos. -----

Reposta a normalidade e retomados os trabalhos, toma a palavra **Carlos Marques**, do PS, que chamou a atenção para o facto de o Regimento da Assembleia de Freguesia ser omissivo quanto à possibilidade de os membros eleitos proporem a inclusão de pontos na ordem de trabalhos. Assim, e para ultrapassar esta questão, sugeriu que o Presidente da Mesa, por iniciativa própria, incluía na ordem de trabalhos da próxima reunião da Assembleia de Freguesia a proposta ora apresentada pela Bancada do CDS-PP, para discussão da destituição dos membros da Mesa da Assembleia. Como alternativa, também se poderá ponderar a possibilidade de a proposta do CDS-PP ser transformada numa recomendação, para que uma eventual destituição dos membros da Mesa da Assembleia possa ser convenientemente discutida na próxima sessão da Assembleia de Freguesia. Registando a preocupação da Bancada do PCP relativamente à discussão e deliberação sobre o Orçamento da Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica, congratulou a Junta de Freguesia por aquilo que aparenta ser um facto político consumado, o de doravante poder contar com o voto da Bancada do PCP para viabilização das suas propostas de Orçamento. No entanto, fez questão de recordar que, em termos práticos, todas as decisões tomadas no presente mandato pela Assembleia de Freguesia são consideradas nulas e inexistentes, uma vez que todas as atas das sessões foram rejeitadas, o que faz com que consequentemente a Assembleia de Freguesia esteja a laborar naquilo a que poderá ser chamado um pantanal de ilegalidade, que poderá ter consequências seriamente nefastas para a freguesia. -----

O **Presidente da Mesa**, em resposta, clarificou que as atas de todas as reuniões da Assembleia de Freguesia ocorridas no presente mandato se encontram elaboradas, pelo que será agendada uma sessão extraordinária para apreciação das mesmas, podendo



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

eventualmente as forças políticas rever a sua posição relativamente às atas que foram rejeitadas no passado. -----

Toma a palavra **Nuno Brito**, do CDS-PP, que respondendo à intervenção da eleita do PCP, declarou que as temáticas a serem discutidas na Assembleia de Freguesia devem obedecer a uma ordem lógica de prioridades, a qual deve ter desde logo à cabeça a normalidade do funcionamento do próprio órgão. Sublinhou, no entanto, não ser especialmente surpreendente a posição da Bancada do PCP sobre esta matéria, visto que ao longo do corrente mandato nada fez de assinalável para combater as ilegalidades e irregularidades detetadas. Questionando se para a Bancada do PCP é fator negligenciável a rejeição de todas as atas das reuniões da Assembleia de Freguesia no presente mandato (também com o voto contra do PCP), assinalou que de uma vez por todas é necessário deixar o campo da retórica e dos gestos meramente simbólicos e passar a ações que tenham reflexo claro e prático no funcionamento digno do órgão representativo da população de São Domingos de Benfica. Vincando aquilo que é uma interpretação manifestamente distinta do conceito de uma Assembleia de Freguesia, afirmou que para a Bancada do CDS-PP, uma Assembleia de Freguesia não constitui uma tertúlia de amigos que se reúne ocasionalmente para conversar, mas um órgão onde a política deve ser discutida de forma acesa, ainda que com correção e elevação, o que claramente já se revelou impossível com um Presidente de Mesa que tem sistematicamente evidenciado a sua incapacidade para uma condução fluída dos trabalhos. Perante o exposto, reiterou a posição clara e demarcada da Bancada do CDS-PP, indisponível para sobrepor as questões políticas ou partidárias à honestidade, integridade e seriedade que devem pautar os trabalhos da Assembleia de Freguesia, e garantiu que da parte do CDS-PP poderão continuar a contar com uma luta política séria e cerrada. -----

1. Período para intervenção e esclarecimento ao público. -----

O **Presidente da Mesa** abriu as inscrições para o presente período de intervenção do público, tendo-se registado cinco pedidos: de Natália Almeida, Acácio Migas, Carlos Batista, Sandra Campos e Emanuel Sousa. -----

A munícipe **Natália Almeida**, no uso da palavra, referiu ter-lhe sido endereçado pela Assembleia de Freguesia um voto de louvor, aprovado na reunião de 28 de abril de 2022, na qualidade de professora na Escola Delfim Santos, com referência ao seu percurso profissional, o qual, no entanto, ainda não foi remetido ao Ministério da Educação, à Direção do Agrupamento de Escolas das Laranjeiras e à Direção da Escola EB 2/3 Delfim Santos, conforme seria suposto num prazo de sessenta dias. Posteriormente, o seu nome foi também associado a um outro voto de louvor, na qualidade de coordenadora do Programa Eco-Escolas na Freguesia de São Domingos de Benfica, o qual também não terá sido remetido às



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

entidades competentes após aprovação. Aproveitou para mencionar que o Eco-Escolas é um programa educativo internacional, promovido pela Fundação para a Educação Ambiental, sendo que a nível local é inquestionável o seu próprio contributo, bem como o de toda a comunidade escolar da freguesia, para a concessão das primeiras bandeiras verdes. Também salientou que este programa sempre mereceu absoluto apoio por parte do anterior Executivo da Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica, contrariamente ao que tem acontecido no atual mandato, que inclusivamente rejeitou a proposta de integração da Freguesia de São Domingos de Benfica no Programa Eco-Freguesias. Concluindo a sua intervenção, indagou quais as razões para os mencionados votos de louvor não terem sido encaminhados para as entidades competentes após terem sido aprovados por unanimidade em Assembleia de Freguesia, e questionou se existe uma previsão para que esta lacuna seja corrigida, alegando carecer da inclusão destes votos de louvor no seu currículo, por questões profissionais. -----

O munícipe **Acácio Migas**, no uso da palavra, e dirigindo-se primariamente à Bancada do Partido Socialista, na pessoa do eleito Carlos Marques, manifestou a sua dificuldade em reconhecer aquilo que o PS aparentemente se tornou a nível local, associando-se à Bancada do CDS-PP numa congratulação ao 25 de novembro na última sessão da Assembleia de Freguesia, realizada no dia 28 de setembro – data que também marca uma intentona da extrema-direita em Portugal. Ressalvando que acompanha as reuniões públicas da Assembleia de Freguesia, na qualidade de cidadão atento e interventivo, há quatro décadas, não deixou de assinalar aquilo que considera ser a atroz incompetência dos políticos eleitos para este órgão, mais reconhecidos pelo lirismo e teatralidade das suas intervenções do que propriamente por contributos significativos para o desenvolvimento da freguesia. Relativamente à anterior intervenção da Bancada do PCP, lembrou que o país já não vive atualmente numa ditadura, de esquerda ou de direita, pelo que acima de tudo deverá imperar a liberdade de expressão e de expor os argumentos e as questões consideradas pertinentes. Apontando a si próprio como um homem que viveu intensamente o 25 de abril, e que também participou no 11 de março, no 25 de novembro e no 28 de setembro, lamentou que a maioria dos eleitos não tenha uma mínima noção daquilo que foram os eventos ocorridos nestas datas, ou daquilo que realmente significava uma vivência privada de liberdade, não deixando de lamentar a infeliz e, na sua opinião, vergonhosa atitude de um eleito da Assembleia de Freguesia, que se predispôs a chamar as forças policiais para atuar no seio da Assembleia de Freguesia. Seguidamente, alertou que na sequência da retirada dos bancos do Jardim do Bonfim para beneficiação dos mesmos, inadvertidamente foram deixados os respetivos parafusos no chão, que já motivaram a queda de pelo menos uma cidadã idosa. Como nota final, declarou que os cidadãos presentes, mais do que mero público espetador destas



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

reuniões, são aqueles que verdadeiramente suportam os órgãos autárquicos, pelo que criticou veementemente uma gestão de que há trinta anos anda a malabar o dinheiro dos contribuintes e que conduziu à falência da Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica, também com reflexos no agudizar das situações de pobreza cada vez mais comuns na população, com situações extremas de carência consideradas absolutamente inadmissíveis. -----

O munícipe **Carlos Batista**, no uso da palavra, e começando por expressar as dificuldades sentidas naquilo que é a avaliação da redação das suas intervenções em reuniões anteriores, conforme plasmadas nas respetivas atas, apontou o exemplo da Assembleia Municipal de Lisboa, em que são produzidos registos audiovisuais e reproduzidas integralmente as intervenções efetuadas. Sendo este um modelo replicado em várias freguesias da cidade de Lisboa, questionou quais as razões de o mesmo não ser implementado também na Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica, o que certamente facilitaria o processo de apreciação e aprovação das atas. Depois, alertou para a existência de buracos no pavimento da Estrada da Luz, junto à ponte da 2.^a Circular, que subsistem há mais de seis meses. Neste contexto, referiu possuir uma habitação numa aldeia da Beira, numa freguesia com cerca de trezentos habitantes, em que quando é comunicada ao Município a existência de buracos nas vias, e na circunstância de uma resposta demorar mais do que o expectável, os próprios colaboradores da Junta de Freguesia se dirigem ao estaleiro municipal para obter materiais e procedem à correção da situação, sendo posteriormente a Junta de Freguesia ressarcida financeiramente pela Câmara Municipal pelo trabalho efetuado. Pegando neste bom exemplo, declarou que a Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica também deveria ter uma postura bem mais proativa e interventiva nesta matéria que tanto afeta a população, não permitindo que estes buracos nas vias subsistam durante tanto tempo. Também alertou o Executivo da Junta de Freguesia para a necessidade de proceder a uma limpeza mais efetiva dos resíduos depositados nas áreas envolventes às cubas térreas. Relembrou a questão relacionada com o banco de jardim na Travessa Carlo Paggi e o compromisso anteriormente assumido pelo Presidente da Junta de Freguesia em relação a este assunto. Congratulou-se por finalmente ver um melhor aproveitamento do espaço da Praça de São Domingos de Benfica. Por outro lado, frisou que o comércio local teria muito a ganhar se fosse reaberta a porta lateral do Jardim Zoológico pelo menos para saída dos visitantes, o que certamente traria uma nova vida e dinâmica àquele emblemático largo. Por fim, chamando a atenção para a existência de uma árvore denominada borracheira, na Rua António Nobre, que já estará a ocupar um espaço significativo da rua, questionou se a manutenção das árvores no ambiente escolar é da responsabilidade da Câmara Municipal de



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

Lisboa, e se porventura a Junta de Freguesia poderá ter uma ação mais assertiva nesta matéria. -----

A munícipe **Sandra Campos**, no uso da palavra, começou por questionar a reiterada referência ao público presente como “fregueses”, quando na verdade qualquer munícipe é livre de assistir e de intervir em qualquer Assembleia de Freguesia, mesmo não residindo nessa mesma freguesia. Também solicitou um esclarecimento acerca dos motivos pelos quais a presente reunião não está a ser transmitida através de plataforma digital para a população, como já acontece em várias outras freguesias da cidade de Lisboa. -----

O munícipe **Emanuel Sousa**, no uso da palavra, apresentou-se como cidadão de Lisboa, contribuinte português, estudante e utilizados dos equipamentos da Freguesia de São Domingos de Benfica, antes de quaisquer funções exercidas como membro da Assembleia de Freguesia. Tendo tido a oportunidade de acompanhar a reunião descentralizada promovida pela Junta de Freguesia, solicitou ao Presidente da Junta um esclarecimento acerca da efetiva localização do Teatro Thalia, um teatro que tem acolhido concertos da Orquestra Metropolitana de Lisboa e da Academia Nacional Superior de Orquestra, além das gravações do programa televisivo “Prós e Contras”, antes do período de pandemia. Na sequência da intervenção do Presidente da Junta de Freguesia nessa mesma reunião descentralizada, requereu uma clarificação acerca deste equipamento, e se porventura o mesmo terá sido confundido com um futuro teatro ou equipamento similar a ser criado no âmbito do Projeto “Um Teatro em cada Bairro” da Câmara Municipal de Lisboa. -----

Toma a palavra **Carlos Marques**, do PS, que em resposta ao munícipe Acácio Migas, declarou que o 25 de abril trouxe acima de tudo a democracia e a liberdade, e com estas a importantíssima possibilidade de discordar das ideias de outrem, mas não a facilidade de deturpar ou omitir dados importantes, numa tentativa de descontextualizar as intervenções ou as posições assumidas pelas várias forças políticas. Dito isto, clarificou que a Bancada do Partido Socialista se absteve na moção apresentada pelo CDS-PP a respeito do 25 de novembro, justificando esse posicionamento com a redação do próprio documento, com um conteúdo mais consentâneo com a realidade dos factos e notoriamente menos vincado do ponto de vista ideológico, comparativamente com outros documentos que mereceram da parte do PS um voto contra. -----

Toma a palavra **Francisco Álvares**, do PS, que também em resposta ao munícipe Acácio Migas, e alegando a defesa da honra, declarou não se rever minimamente nos adjetivos utilizados pelo munícipe para classificar os políticos e a ação política, acrescentando que se o 25 de abril trouxe efetivamente o direito à liberdade de expressão, o qual defende



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

acerrimamente, não trouxe uma liberdade absoluta para ofender quem pensa de maneira diferente. -----

O **Presidente da Mesa**, respondendo à munícipe Sandra Campos, explicou que a transmissão *online* das reuniões da Assembleia de Freguesia em plataformas digitais, além de estar dependente da alocação de alguns meios físicos e logísticos, também já foi alvo de pareceres da Comissão Nacional de Proteção de Dados alertando para os riscos associados a essa transmissão. Asseverou, no entanto, que o assunto está a ser internamente avaliado pelos serviços. -----

Toma a palavra **Nuno Brito**, do CDS-PP, que na sequência da intervenção do munícipe Acácio Migas, afirmou que a forma como se aborda e discute transversalmente o 25 de abril ou o 25 de novembro também constitui um claro sinal de maturidade política e democrática, e ressaltou que a moção apresentada pela Bancada do CDS-PP, mencionada pelo munícipe, foi redigida de molde a criar consensos e estabelecer pontes de entendimento, sem escamotear a realidade dos factos e salvaguardando a invocação de datas e acontecimentos que são importantes para cada força política. Em relação às críticas dirigidas pelo munícipe aos políticos em geral, declarou não se ter sentido minimamente ofendido ou até abrangido pelas mesmas, visto que nunca auferiu qualquer remuneração pela sua atividade política, à exceção das senhas de presença das sessões da Assembleia de Freguesia, no valor de 18,40 €, que são diretamente encaminhadas para a Associação REFOOD. Finalmente, dirigindo-se ao Executivo da Junta de Freguesia, e no seguimento da intempérie que afligiu a freguesia, solicitou um esclarecimento cabal, inequívoco e claro acerca do estado em que se encontra o espólio da Biblioteca de São Domingos de Benfica. -----

Toma a palavra o **Presidente da Junta de Freguesia**, que principiando por responder ao munícipe Carlos Batista, revelou já ter discutido a questão da abertura da porta lateral do Jardim Zoológico com o Vereador Ângelo Pereira no local, de modo a revitalizar a dinâmica comercial naquele largo. Indicou ter solicitado o agendamento de uma reunião com o Vereador e representantes do Jardim Zoológico, para novamente abordar este assunto. Relativamente ao Teatro Thalia, referiu conhecer particularmente bem este equipamento pertencente à Secretaria-geral da Educação e Ciência, que infelizmente não tem servido a população de São Domingos de Benfica devido ao seu calendário bastante preenchido, razão pela qual o Executivo tem tomado diligências para possuir um outro equipamento que seja efetivamente colocado ao serviço dos cidadãos, com uma oferta cultural rica e diversificada. -----

Toma a palavra **Pedro Ribeiro**, Vogal da Junta de Freguesia, que em complemento, comprometeu-se a averiguar a situação reportada, relativa aos parafusos de fixação dos bancos que foram deixados quando os bancos foram retirados para uma intervenção de



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

manutenção, assegurando que em situações similares as instruções dadas vão sempre no sentido de não deixar qualquer obstáculo à mobilidade no espaço público. Também registou as chamadas de atenção no referente à limpeza e higiene urbana e recolha de resíduos junto aos ecopontos, as quais serão tomadas em devida conta. -----

2. Período de Antes da Ordem do Dia (PAOD). -----

Toma a palavra **João Gomes**, do Bloco de Esquerda, que apresentou os documentos submetidos pela Bancada do Bloco de Esquerda à Mesa da Assembleia de Freguesia, e que se encontram discriminados na fase da respetiva votação. Estes documentos encontram-se anexados à presente Ata. -----

Não havendo intervenções por parte do plenário, o **Presidente da Mesa** passou de imediato à votação dos nove (9) documentos apresentados neste ponto da ordem de trabalhos, anexados à presente ata, e cujos resultados são seguidamente discriminados. -----

1- Voto de Saudação “100 anos de José Saramago” (PCP), aprovado por maioria (*dez votos favoráveis do PS, PCP e BE, e nove abstenções do PSD, CDS-PP e IL*); **2-** Voto de Saudação “Ao Dia Nacional da Igualdade Salarial” (BE), aprovado por unanimidade; **3-** Voto de Saudação “Ao Dia Internacional pela Eliminação da Violência Contra as Mulheres” (BE), aprovado por unanimidade; **4-** Voto de Saudação “Às mobilizações pela justiça climática” (BE): Ponto n.º 1, aprovado por unanimidade; Ponto n.º 2, rejeitado (*três votos favoráveis do PCP e BE, e dezasseis votos contra das restantes forças políticas*); **5-** Voto de Saudação “Cheias e inundações em São Domingos de Benfica” (PS), aprovado por unanimidade; **6-** Moção “Requalificação de passadeiras na Freguesia” (PCP), aprovada por unanimidade; **7-** Moção “Pela restituição de um serviço de limpeza e higiene urbana inteiramente municipal” (PCP), rejeitada (*dezasseis votos contra do PS, PSD, CDS-PP e IL, e três votos favoráveis do PCP e BE*); **8-** Moção “Para um urbanismo de dimensão social e ecológica para Lisboa” (PCP): Ponto n.º 1, rejeitado (*dois votos favoráveis do PCP, a abstenção do BE, e dezasseis votos contra das restantes forças políticas*); Ponto n.º 2, rejeitado (*dois votos favoráveis do PCP, a abstenção do BE, e dezasseis votos contra das restantes forças políticas*); Ponto n.º 3, aprovado por maioria (*dez votos favoráveis do PS, CDU e BE, oito votos contra do PSD e CDS-PP, e a abstenção da IL*); Ponto n.º 4, rejeitado (*dois votos favoráveis do PCP, nove votos contra, e oito abstenções*); Ponto n.º 5, aprovado por maioria (*onze votos favoráveis do PS, PCP, BE e IL, e oito votos contra do PSD e CDS-PP*); **9-** Recomendação “Mais iluminação em Sete Rios” (BE), aprovada por unanimidade. -----

Toma a palavra **Carlos Pita Rua**, do PSD, que relativamente ao quarto documento sujeito a deliberação, solicitou que cada um dos pontos deliberativos do voto de saudação sejam votados em separado, argumentando que a justiça climática, em que se enquadra a temática



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

do aquecimento global, é uma questão ética e política, e não apenas de ordem ambiental, pelo que a Bancada do PSD concorda em absoluto com o primeiro ponto. No entanto, no que concerne ao segundo ponto, o PSD manifesta a sua total discordância, sendo seu entendimento que num Estado Democrático onde existe um Governo e forças policiais, a liberdade dos indivíduos termina no exato ponto em que começa a interferir com a liberdade de outros, sendo que no caso destes estudantes, a liberdade de manifestação não os deveria ter feito sentir na posse do direito de vedar o acesso à escola. -----

Toma a palavra **Gonçalo Lopes**, do PS, que fazendo alusão ao oitavo documento em apreço, solicitou, em nome da sua Bancada, a votação por pontos, por considerar algo confusas as propostas do PCP, sendo que os dois primeiros pontos deliberativos dizem respeito a diligências que já foram devidamente agilizadas e que se encontram em curso. Concordando com o terceiro ponto, indicou, no referente ao quarto ponto, que o Plano Diretor Municipal foi revisto há relativamente pouco tempo, pelo que deixou à consideração dos proponentes a pertinência daquilo que é reivindicado. -----

O **Presidente da Mesa**, referindo-se ao quinto documento atrás elencado, explicou tratar-se de um voto de saudação apresentado fora de tempo pela Bancada do Partido Socialista, pelo que se coloca à consideração de todas as Bancadas a sua admissão para deliberação e eventual subscrição por parte de outras forças políticas. -----

Toma a palavra **Nuno Brito**, do CDS-PP, que relativamente a este mesmo documento, solicitou uma clarificação sobre se este se traduz numa moção ou num voto de saudação, e se a ação do Executivo foi contemplada no seu conteúdo. -----

Toma a palavra **Francisco Álvares**, do PS, que em resposta, indicou que a referência aos trabalhadores e colaboradores da Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica naturalmente também abrange os eleitos que integram o seu Executivo. -----

Toma a palavra **Carlos Marques**, do PS, que sugeriu uma alteração à redação do nono documento em apreço, propondo que onde se lê a expressão “manutenção”, possa figurar “manutenção corretiva” ou mesmo a indicação de que se está a falar da poda das árvores, para que o texto seja de mais fácil compreensão para todos. -----

3. Aprovar as Opções do Plano, a proposta de Orçamento e Plano Orçamental Plurianual para o ano de 2023 – (Proposta n.º 198/2022). -----

Aberta a discussão sobre este ponto da ordem de trabalhos, toma a palavra **Carlos Marques**, do PS, que numa nota prévia, chamou a atenção para a circunstância de os documentos distribuídos pelos membros da Assembleia de Freguesia não se encontrarem devidamente assinados. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

Toma a palavra **José de Melo**, Vogal da Junta de Freguesia, que em resposta, referiu que apesar de o documento deliberado pelo Executivo ainda não estar rubricado por todos os Vogais – na sequência de uma reunião realizada por videoconferência – foi entendimento unânime de que o mesmo deveria ser de imediato enviado para os membros da Assembleia, para que estes tivessem tempo suficiente para proceder à sua análise. -----

Toma novamente a palavra **Carlos Marques**, do PS, que questionou quantos postos de trabalho contemplados no Mapa de Pessoal da Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica serão preenchidos em 2023, para que funções, e se estes colaboradores serão recrutados através de concursos públicos. Também perguntou de que forma justifica o Executivo a redução de 20% no orçamento adstrito à área da educação, de 15% no espaço público e de 40% no desporto. *(Neste ponto, ocorreu uma interrupção na gravação, não sendo audível a conclusão desta intervenção e a introdução da seguinte).* -----

Toma a palavra **João Gomes**, do Bloco de Esquerda, que lembrou terem sido apresentados pela Bancada do Bloco de Esquerda, em reuniões anteriores, dois documentos que faziam menção à inclusão da instalação de bebedouros e de parques infantis na proposta de Orçamento da Junta de Freguesia para 2023, pelo que questionou se tais intervenções foram convenientemente acauteladas nos documentos previsionais. -----

Toma a palavra **Nuno Brito**, do CDS-PP, que em adição às questões já colocadas por outros membros da Assembleia neste ponto, suscitou uma vez mais a temática da Biblioteca de São Domingos de Benfica e do seu espólio, visto que esta não mereceu resposta do Executivo da Junta de Freguesia quando anteriormente colocada. Argumentou que este tema pode ter um impacto direto na planificação e execução do Orçamento da Junta de Freguesia, tendo em consideração que não será expectável que a Freguesia de São Domingos de Benfica fique privada de uma biblioteca pública. -----

Toma a palavra **Sónia Ribeiro**, do PCP, que começou por assinalar que os elementos que deveriam ser discutidos neste ponto da ordem de trabalhos se encontram de alguma forma dispersos entre as Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2023 e a informação escrita do Presidente da Junta de Freguesia à Assembleia, que também adianta um conjunto de intenções de execução de determinados projetos. Relativamente à intenção expressa de implementação de um Orçamento Participativo, perguntou se este projeto irá efetivamente ser uma realidade, com um regulamento e orçamento próprio discutidos e aprovados em sede de Assembleia de Freguesia. Salientou que se é importante a promoção da participação cívica através deste projeto, o mesmo terá necessariamente de passar do capítulo das intenções para a prática. Secundando um dos temas suscitados pela Bancada do Bloco de Esquerda, informou que as eleitas do PCP tiveram a oportunidade de manifestar a sua preocupação



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

relativamente aos parques infantis numa reunião pública com o Executivo, tendo sido esclarecidas quanto aos processos de reabilitação e de recuperação destes parques. No entanto, fez questão de reforçar a sua preocupação com o facto de alguns destes parques – apontando o exemplo gritante do parque infantil do Largo Conde do Bonfim – permanecerem abertos e não convenientemente vedados, apesar de terem sido transformados em autênticos estaleiros de obras, o que poderá configurar um verdadeiro risco à segurança pública e à integridade física de qualquer criança. Em relação ao Mercado de São Domingos de Benfica, declarou que o PCP encara este espaço como um local de fundamental importância para a comunidade e para a população, tendo potencial para fornecer um conjunto de serviços centralizados e para dinamizar todo o comércio local na sua envolvente. Não deixou de criticar o facto de a Junta de Freguesia ter encetado a demolição de uma parte das estruturas centrais do mercado sem sequer auscultar as forças políticas representadas na Assembleia de Freguesia acerca das suas intenções e motivações nesta área. Sendo a informação veiculada nos documentos previsionais em apreço algo vaga sobre esta matéria, questionou se o Mercado de São Domingos de Benfica continuará a ser um mercado municipal, e se o Executivo da Junta de Freguesia está na posse de um projeto de arquitetura para remodelação e beneficiação deste mercado, sublinhando tratar-se de uma obra com relevantes implicações no património municipal, e que por isso deverá ser convenientemente justificada e debatida pela Assembleia de Freguesia. -----

Toma a palavra o **Presidente da Junta de Freguesia**, que começando por responder ao eleito Carlos Marques, informou que o contrato de delegação de competências referente ao mandato 2017-21 está atualmente com uma taxa de execução na ordem dos 95%. Quanto ao contrato de delegação de competências respeitante ao atual mandato 2021-25, o mesmo abrange a requalificação total do Mercado de São Domingos de Benfica e do Polivalente do Bairro do Calhau, a instalação de passeio confortável na Estrada de Benfica, uma reconfiguração dos lugares de estacionamento em alguns pontos da freguesia, a requalificação de uma parte do Bairro de S. João e a cobertura do Mercado de S. João, de acordo com as propostas apresentadas pela Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica e acolhidas pelo Município de Lisboa, aguardando-se agora aquela que será a decisão final acerca da verba a atribuir pela Câmara Municipal de Lisboa no âmbito deste CDC de mandato, bastante mais ambicioso do que o anterior. Respondendo à questão suscitada pelo eleito Nuno Brito relativamente à Biblioteca de São Domingos de Benfica, explicou ter-se verificado um problema com o programa *FreSoft* no que respeita à etiquetagem, entretanto ultrapassado. Mais informou que a Junta de Freguesia alocou uma técnica que atualmente está a trabalhar em exclusivo no projeto da biblioteca, o qual se prevê que possa estar



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

concluído nos próximos quatro a cinco meses. Relativamente ao Mercado de São Domingos de Benfica, sublinhou tratar-se de um equipamento que se encontrava praticamente abandonado, com o anterior Executivo da Junta de Freguesia a ter encetado um projeto que pressupunha uma restauração que implicava uma pequena demolição. A este respeito, declarou que numa reunião descentralizada da Câmara Municipal de Lisboa, fez questão de enfatizar que a Freguesia de São Domingos de Benfica tem sido muito negligenciada nos últimos anos no que concerne a equipamentos – sublinhando não se tratar propriamente de uma questão política ou partidária, mas estrutural e estratégica daquilo que vinha sendo a governação na Câmara Municipal de Lisboa – existindo polos culturais e desportivos na freguesia que infelizmente não se encontram ao serviço da população de São Domingos de Benfica. Neste contexto, revelou que na reunião da Assembleia Municipal de Lisboa foi apresentado um projeto que se prevê executar em 2024, para um pavilhão gimnodesportivo / centro de espetáculos no Parque da Pera, pelo qual se congratulou. No entanto, até que este equipamento seja efetivamente construído e colocado em funcionamento, o único espaço central existente na freguesia verdadeiramente agregador da população e com potencial para oferta cultural e lúdica, além da sua vertente comercial, é o Mercado de São Domingos de Benfica. Afirmou que o Executivo da Junta de Freguesia continua a olhar para este mercado como um mercado de cariz tradicional, existindo natural expectativa de que possa haver procura para as bancadas que ainda se encontram livres. Quanto ao restante espaço, pretende-se que o mesmo seja utilizado para eventos semanais passíveis de atrair diferentes públicos, como sessões de cinema, chás dançantes, espetáculos diversos e outras atividades que possam servir de entretenimento para a população, e especialmente para os cidadãos seniores. Acrescentou que o passo seguinte será naturalmente uma intervenção mais profunda ao nível da estrutura do Mercado de São Domingos de Benfica, tendo a Junta de Freguesia encomendado um projeto nesse sentido, o qual terá de ser posteriormente validado pela Câmara Municipal de Lisboa, para que possa integrar o contrato de delegação de competências para o corrente mandato. -----

Toma a palavra **José de Melo**, Vogal da Junta de Freguesia, que em complemento, e no que respeita à área da educação, explicou que ao contrário daquilo que foi mencionado pelo eleito Carlos Marques, o orçamento da Junta de Freguesia para a educação não sofreu um decréscimo de 20%, mas sim um acréscimo na ordem dos 200 000,00 € comparativamente ao ano anterior, já contabilizada a quebra de receita de cerca de 500 000,00 € respeitante ao funcionamento dos refeitórios. Quanto à variação observada na área do espaço público, a mesma é justificada pela execução dos contratos de delegação de competência de mandato, sendo que no ano transato ainda existia uma verba de cerca de 700 000,00 € para executar



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

nesta vertente, já sem qualquer expressão na presente proposta de Orçamento para 2023. A este respeito, ressaltou que a proposta em apreço, naquilo que são os documentos previsionais para 2023, naturalmente ainda não contempla o valor dos contratos de delegação de competências que virão a ser validados pela Câmara Municipal de Lisboa e posteriormente integrados mediante uma revisão ao Orçamento da Junta de Freguesia, aprovada em sede de Assembleia de Freguesia. Por fim, no que respeita ao Orçamento Participativo, lembrou de ter sido aprovado pela Assembleia de Freguesia um regulamento proposto pelo anterior Executivo, que contempla uma verba de 25 000,00 € para este projeto, a qual foi devidamente consignada no Orçamento da Junta de Freguesia para 2023. -----

Toma a palavra **Maria José Oliveira**, Vogal da Junta de Freguesia, que complementando a resposta aos membros da Assembleia, expressou ser vontade e determinação do Executivo arrancar com o projeto do Orçamento Participativo já em 2023, mediante um procedimento de revisão e eventual atualização ao regulamento existente, aprovado pela Assembleia de Freguesia em 2017, com especial incidência nas matérias relacionadas com as metodologias a implementar para votação, estando também a ser ponderada a possibilidade de incluir os membros da Assembleia de Freguesia no processo decisório de atribuição de verbas às propostas vencedoras do Orçamento Participativo. -----

Toma a palavra em seguida **Pedro Ribeiro**, Vogal da Junta de Freguesia, que abordando o tema dos parques infantis em processo de reabilitação, clarificou que os mesmos foram vedados e sinalizados de acordo com todos os normativos legais aplicáveis, sendo que infelizmente nem sempre as fitas de sinalização e os avisos colocados são obstáculo suficiente à utilização destes parques. Realçou, no entanto, que foram dadas instruções aos serviços para reforçar esta sinalização e vedação. Relativamente à empreitada propriamente dita, informou que se encontram em fase de conclusão as obras de requalificação dos três primeiros parques infantis intervencionados, os quais foram identificados como apresentando as situações de maior carência. Explicou que após a substituição integral dos pisos, estão agora a ser recuperados os equipamentos, e confirmou ser intenção do Executivo dar continuidade à reparação e reconversão, quer dos parques infantis, quer dos parques *fitness* da freguesia. Mais informou que a Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica está a tomar diligências junto da Câmara Municipal de Lisboa para assegurar a gestão autónoma do parque infantil situado no Bairro do Calhau, indo assim ao encontro da pretensão da associação de moradores do bairro, que anseia por ver este equipamento finalmente em pleno funcionamento. Por fim, também deu nota de que está a ser trabalhado em articulação com a Câmara Municipal de Lisboa um projeto para readaptação de alguns bebedouros existentes



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

e para colocação de mais alguns bebedouros em locais estratégicos, identificados pela Junta de Freguesia. -----

Toma novamente a palavra **José de Melo**, Vogal da Junta de Freguesia, que em relação às questões sobre a integração no quadro de pessoal da autarquia, referiu que para além das mobilidades intercarreiras previstas no Orçamento, que incidem sobre quatro coordenadoras técnicas que irão subir de categoria, também se prevê o lançamento de um procedimento concursal para recrutamento de doze cantoneiros, além de dezassete outros postos de trabalho igualmente contemplados no Mapa de Pessoal e no Orçamento para 2023, ao nível de operacionais, técnicos e técnicos superiores, cujo recrutamento estará sempre dependente da capacidade de arrecadação da receita estimada por parte da Junta de Freguesia. -----

Toma a palavra **Nuno Brito**, do CDS-PP, que solicitou uma vez mais alguns esclarecimentos relativos à Biblioteca de São Domingos de Benfica, aproveitando para perguntar se o Presidente da Junta de Freguesia já diligenciou junto dos serviços a distribuição da documentação devidamente assinada por todos os membros da Assembleia de Freguesia. --

Toma a palavra **José de Melo**, Vogal da Junta de Freguesia, que em resposta, reiterou que o espólio e todo o projeto relacionado com a biblioteca está a ser tratado por uma funcionária da Junta de Freguesia a tempo inteiro – funcionária esta que inclusivamente será abrangida pelo processo de mobilidade intercarreiras anteriormente mencionado, obtendo a categoria de técnica superior. Esclareceu que o espólio da biblioteca será integralmente mantido, tendo sido ultrapassado o constrangimento observado na etiquetagem dos livros, conforme anteriormente referenciado pelo Presidente da Junta na sua intervenção. Relativamente à documentação assinada, indicou que a mesma já se encontra na posse dos serviços, pelo que colocou à consideração dos membros da Assembleia a possibilidade de esta poder ser enviada no dia imediatamente seguinte ao da realização desta reunião do órgão deliberativo.

Toma novamente a palavra **Nuno Brito**, do CDS-PP, que lembrou que apesar de tantas vezes apelidado como um elemento conflituoso ou desestabilizador da Assembleia de Freguesia, viabilizou em anterior sessão da Assembleia a aprovação de propostas, adstritas ao pelouro da educação, que não se encontravam devidamente fundamentadas com os respetivos relatórios, com base num princípio de boa-fé e bom senso. Declarou, no entanto, que a Bancada do CDS-PP não estará disponível para compactuar com uma circunstância em que este se torne o procedimento padrão da Junta de Freguesia naquilo que é a apresentação de propostas para deliberação da Assembleia de Freguesia, pelo que adiantou que tomará uma posição firme caso não sejam distribuídos os documentos devidamente assinados. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

Não havendo mais intervenções por parte do plenário, foi posto a votação o presente ponto, sendo a proposta de Opções do Plano, Orçamento e Plano Orçamental Plurianual para o ano de 2023 aprovada por maioria (*seis votos favoráveis do PSD e IL, três votos contra do CDS-PP, e dez abstenções do PS, PCP e BE*). -----

Toma a palavra **Carlos Marques**, do PS, que apresentou a declaração de voto que seguidamente se transcreve na íntegra. -----

“Declaração de voto: a Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica, em 19 de dezembro de 2022, deliberou a aprovação do Orçamento e GOP’s para 2023, com a abstenção dos eleitos do PS, uma decisão sustentada pela declaração de voto que reproduzimos na íntegra. A viabilização do Orçamento e das GOP’s para 2023, apresentados pelo Executivo da Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica, liderado pela coligação PSD / IL, por parte da Bancada do Partido Socialista significa apenas a compreensão de que a freguesia precisa de estabilidade e a garantia de que as escolhas efetuadas pelos fregueses são respeitadas, não obstante constatarmos um retrocesso no investimento em inúmeras áreas chave neste Orçamento, como na educação, no desporto, no espaço público, entre outros, a par de um aumento pouco significativo, diríamos até envergonhado, dos apoios sociais à população, sobretudo numa altura de grande incerteza social para 2023, o que revela bem as carências de que este Orçamento uma vez mais se reveste. A viabilização do Orçamento da Junta de Freguesia não significa que o PS concorde com as prioridades identificadas, não significa que as respostas para os problemas sejam as corretas, nem que o PS se comprometa em viabilizar a concretização de todas as medidas inscritas nas Grandes Opções do Plano. Já demos provas suficientes de que queremos que o atual Executivo possa governar a freguesia, pois foi para isso que a população o elegeu. Viabilizámos a aprovação do Orçamento para 2022 no passado mês de abril, em nome da estabilidade governativa e dos superiores interesses da freguesia. Damos agora mais uma prova, com este nosso sentido de voto, de que pretendemos essa mesma estabilidade governativa. Reiteramos que o Orçamento para 2023, apresentado pelo Executivo do PSD / IL, continua a não dar resposta aos problemas e às reais necessidades da população. Por isso, insistimos na necessidade de serem tomadas um conjunto amplo de medidas que possam constituir a base da resposta aos problemas dos fregueses e da freguesia, pelo que esperamos haver abertura da parte do Executivo para assumir esse compromisso, de forma séria e empenhada. O nosso sentido de voto, que viabilizou este Orçamento, é uma prova de confiança – mais uma, quiçá a última – relativamente à qual esperamos não nos virmos a arrepender de a ter dado. Face ao reporte que aqui apresentamos, às conclusões a que chegámos e, não obstante considerarmos que as opções políticas das propostas refletidas nestes documentos são da total responsabilidade



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

do Executivo em funções, as mesmas não merecem o nosso voto favorável. Por isso, os eleitos do PS optam pela abstenção na votação do Orçamento e das GOP's para o ano de 2023. Dado que não têm ideias nem visão estratégica para o desenvolvimento da freguesia, que não sabem onde aplicar o dinheiro e dinamizar a freguesia, deixamos a recomendação de que avaliem a vossa estratégia de desenvolvimento para São Domingos de Benfica, que esta deve seguir para não hipotecar o seu futuro. Há dinheiro, há vontade de ficar na história da freguesia, então que haja iniciativa, também para ficar na história pelos melhores motivos, tirar São Domingos de Benfica da sombra onde se está novamente a colocar. Como já tivemos oportunidade de nos expressar, primeiro a pandemia de Covid-19, e agora a guerra na Europa, acrescentaram ainda mais responsabilidade à governação, seja ela da República, seja ela do Poder Local. Por isso, este Executivo terá de apurar todos os seus skills governativos e ponderar com parcimónia a sua atuação no que a investimentos com dinheiros públicos diz respeito. Exige-se sempre, mas nestes tempos ainda mais, que os investimentos a realizar sejam estratégicos e com elevada pontuação no seu custo / benefício. Por isso, como já anteriormente foi dito por nós, não pode haver lugar, nem podemos tolerar, a investimentos de fraco retorno social, principalmente aqueles destinados a satisfazer alguma clientela, ou outros com finalidades propagandistas, com o único objetivo da promoção de benefícios eleitorais. São estes os sinais dos novos tempos, preocupantes sem dúvida, e onde continua a imperar o desconhecimento sobre os temas mais básicos da freguesia, o que nos deixa a todos muito apreensivos e preocupados quanto ao futuro próximo da nossa freguesia. Por último, a Bancada do PS votou abstendo-se sem ter em seu poder os documentos devidamente assinados. Mantemos esta posição, mas se em tempo útil esses documentos não chegarem ao nosso poder, nós teremos em próxima Assembleia de Freguesia de reapreciar a posição que tomámos.” -----

Toma a palavra **Nuno Brito**, do CDS-PP, que também apresentou uma declaração de voto, na qual referiu que ao votar contra a proposta de Grandes Opções do Plano e Orçamento da Junta de Freguesia para 2023, a Bancada do CDS-PP já tinha conhecimento antecipado de que o seu sentido de voto não inviabilizaria a aprovação dos documentos previsionais, vincando, no entanto, o não compactuar com um Executivo que pouco ou nada tem feito ao longo do presente mandato para o desenvolvimento da Freguesia de São Domingos de Benfica. A este propósito, declarou que as boas práticas políticas não passam necessariamente por uma atitude incondicionalmente colaborante, entendendo-se a competição e a crítica saudável e construtiva como dois estágios fundamentais que devem ser maturados, exercidos e contribuir para que os agentes políticos melhorem as suas competências. Ressalvou que, não obstante a Freguesia de São Domingos de Benfica



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

invariavelmente se destacar nos rácios das freguesias de Lisboa em termos socioeconómicos, a verdade é que quem vive na freguesia ou a frequenta por alguma razão consegue perceber claramente uma realidade distinta, de uma freguesia paupérrima a vários níveis – especialmente no que respeita a infraestruturas, como anteriormente reconhecido pelo Presidente da Junta de Freguesia. Entendendo o CDS-PP que a presente proposta de Orçamento não dá resposta satisfatória a estas lacunas identificadas, de modo algum poderia em consciência compactuar com as intenções do Executivo. Concluindo a sua intervenção, e salientando que a ação política deve primar pela antecipação e pela plena capacidade de resposta às necessidades do território, afirmou que enquanto liderar a Bancada do CDS-PP na Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica, nunca se deixará condicionar no seu firme posicionamento de voto, pelo que este voto contra os documentos previsionais para 2023 constitui um cartão vermelho à atuação do Executivo. -----

Toma a palavra **Sónia Ribeiro**, do PCP, que apresentando uma declaração de voto em nome da sua Bancada, referiu que a proposta submetida à consideração da Assembleia de Freguesia por parte do Executivo não corresponde, de todo, àquele que seria um Orçamento apresentado pelo PCP, que plasmasse convenientemente as divergências já assumidas em relação às opções tomadas pelo Executivo. Reconhece-se, no entanto, uma melhoria relativamente ao Orçamento para 2022, em especial no que concerne à correção de algumas desigualdades evidentes, apontadas pelo próprio Executivo, ao nível das remunerações dos colaboradores da Junta de Freguesia. Não deixou de lamentar que este aspeto não tenha sido adequadamente focado na discussão dos documentos previsionais, realçando ser da responsabilidade do Executivo a cabal apresentação das suas propostas em sede de Assembleia de Freguesia, para esclarecimento de todos os seus membros e em especial dos cidadãos. Aditou que a ausência desta apresentação pública prévia abre espaço para uma prolífica retórica política, sem que os cidadãos, porém, tenham pleno conhecimento daquilo que está realmente a ser discutido e deliberado. Perante o exposto, e não negligenciando o esforço na elaboração de um Orçamento que corrige alguns dos problemas identificados no ano anterior, bem como uma evolução no sentido de reforçar algumas áreas consideradas deficitárias, a Bancada do PCP, exercendo o seu papel de fiscalização da ação do Executivo, optou pela abstenção na presente deliberação, renovando o repto para que as várias forças políticas sejam ouvidas nos locais e momentos oportunos e para que se continue a promover e a desenvolver uma salutar articulação entre a Junta e a Assembleia de Freguesia, visando o desenvolvimento da Freguesia de São Domingos de Benfica. -----

Neste ponto, pede a palavra o **Presidente da Junta de Freguesia**, que fez questão de salientar que as forças políticas que viabilizaram a proposta de Orçamento para 2023 deram



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

também o seu voto favorável, não só à integração de mais dezassete colaboradores no quadro de pessoal da autarquia, privilegiando um vínculo laboral mais estável, como também à atualização dos salários dos trabalhadores da Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica, garantindo que nenhum colaborador irá auferir no próximo ano um salário inferior a 800,00 €. Enalteceu a proatividade demonstrada pelo Executivo neste campo, antecipando aqueles que previsivelmente serão os grandes desafios financeiros para 2023, com uma conjuntura que muito irá afetar as famílias, evidenciando assim que as pessoas devem sempre estar no centro da ação política. -----

Toma a palavra **João Gomes**, do Bloco de Esquerda, que apresentou uma declaração de voto que se encontra anexada à presente Ata. -----

4. Aprovar o Mapa de Pessoal para o ano de 2023 – (Proposta n.º 199/2022). -----

Não havendo intervenções por parte do plenário, foi posto a votação o presente ponto, sendo a proposta do Mapa de Pessoal para o ano de 2023 aprovada por maioria (*seis votos favoráveis do PSD e IL, e treze abstenções das restantes forças políticas*). -----

Toma a palavra **João Gomes**, do Bloco de Esquerda, que apresentou uma declaração de voto que se encontra anexada à presente Ata. -----

5. Deliberar sobre a autorização genérica para a assunção de compromissos plurianuais – (Proposta n.º 174/2022). -----

Não havendo intervenções por parte do plenário, foi posto a votação o presente ponto, sendo a proposta de autorização genérica para a assunção de compromissos plurianuais aprovada por maioria (*seis votos favoráveis do PSD e IL, três votos contra do PCP e BE, e dez abstenções do PS e CDS-PP*). -----

6. Aprovar a celebração de Protocolo de Colaboração entre a Freguesia de São Domingos de Benfica, o Agrupamento de Escolas das Laranjeiras e a Educar a Sorrir – Associação de Solidariedade e Apoio à Família, no âmbito das Atividades de Enriquecimento Curricular, para o ano letivo 2022/2023, e a respetiva minuta de Protocolo de Colaboração – (Proposta n.º 192/2022). -----

Toma a palavra **Rita Rodrigues**, do PS, que suscitou algumas dúvidas relativamente ao documento apresentado, começando por fazer referência à sua alínea d), solicitando que seja distribuída por todos os elementos da Assembleia de Freguesia cópia do documento onde constem os resultados da consulta preliminar ao mercado efetuada. Sobre a alínea e), requereu a ata da mencionada reunião entre a Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica e o Agrupamento de Escolas das Laranjeiras. Em relação à alínea f) do documento, que refere ter sido identificada a entidade que reunia experiência na matéria e que correspondia às solicitações do Agrupamento de Escolas, questionou que solicitações foram



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

estas, e quais os critérios utilizados para alcançar as conclusões plasmadas nesta alínea. Por fim, e atendendo à capacidade e fiabilidade necessárias para desempenhar um trabalho desta envergadura, indagou por que razão a escolha recaiu sobre uma associação, e não sobre uma empresa. -----

Para resposta, toma a palavra **Beatriz Gonçalves**, Vogal da Junta de Freguesia, que se prontificou desde logo a distribuir pelos membros da Assembleia de Freguesia, em momento oportuno, toda a documentação solicitada pela eleita do Partido Socialista, a qual fundamenta quais as solicitações do Agrupamento de Escolas e os critérios que presidiram à escolha da associação elencada. Sobre o facto de esta escolha ter recaído sobre uma associação, e não sobre uma empresa, explicou estar inteiramente relacionado com o próprio procedimento utilizado, articulado de comum acordo com o Agrupamento de Escolas das Laranjeiras, estabelecendo o Código dos Contratos Públicos que um protocolo só poderá ser celebrado com uma associação, e não com uma entidade empresarial. -----

Toma a palavra **Carlos Marques**, do PS, clarificou que para a Bancada do Partido Socialista, a disponibilização dos elementos anteriormente solicitados é fundamental para a definição do seu posicionamento de voto, pelo que, na circunstância de a documentação não poder ser facultada em tempo útil, sugeriu a retirada deste ponto da ordem de trabalhos e o adiamento desta deliberação para uma próxima reunião da Assembleia de Freguesia. Acrescentou ser este um princípio que vigorará para futuras deliberações da Assembleia de Freguesia, alertando o Executivo da Junta de Freguesia para a premência de apresentação de toda a informação indispensável à sustentação de cada uma das propostas submetidas à consideração do órgão deliberativo. -----

Toma a palavra **Nuno Brito**, do CDS-PP, que deixou o apelo para que, neste caso específico, os membros da Assembleia possam ser solidários com a viabilização desta proposta, sendo por demais evidente – também para os cidadãos presentes – que as exigências de rigor espelhadas em algumas intervenções depois não têm consonância com as posições políticas adotadas. -----

Toma a palavra **Beatriz Gonçalves**, Vogal da Junta de Freguesia, que defendendo a pertinência de este ponto da ordem de trabalhos ser deliberado na presente reunião, para que se possa dar seguimento ao procedimento de liquidação do valor referente à primeira tranche consignada neste protocolo, predispôs-se a partilhar com os membros da Assembleia um conjunto de *e-mails* trocados entre as entidades que de alguma forma respondem às questões suscitadas pelos membros da Bancada do Partido Socialista. -----

Não se alcançando um consenso por parte do plenário, este ponto foi retirado da ordem de trabalhos. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

7. Aprovar a repartição de encargos e a assunção de compromissos plurianuais, para os anos económicos 2022, 2023 e 2024, no âmbito da abertura de um concurso público, com publicação no Jornal Oficial da União Europeia, para a aquisição de serviços de manutenção e conservação dos espaços verdes e intervenções no arvoredo, na área da Freguesia – (Proposta n.º 197/2022). -----

Não havendo intervenções por parte do plenário, foi posto a votação o presente ponto, sendo a proposta de repartição de encargos e a assunção de compromissos plurianuais, para os anos económicos 2022, 2023 e 2024, aprovada por maioria (*nove votos favoráveis do PSD, CDS-PP e IL, e dez abstenções do PS, PCP e BE*). -----

8. Aprovar a celebração do Acordo de Tratamento de Dados, no âmbito do acesso à habitação, entre o Município de Lisboa, através da Direção Municipal de Habitação e Desenvolvimento Local e a Freguesia, e a minuta do Acordo de Tratamento de Dados – (Proposta n.º 186/2022). -----

Não havendo intervenções por parte do plenário, foi posto a votação o presente ponto, sendo a proposta de celebração do Acordo de Tratamento de Dados aprovada por maioria (*dezassexes votos favoráveis do PSD, PS, CDS-PP e IL, e três abstenções da CDU e BE*). ----

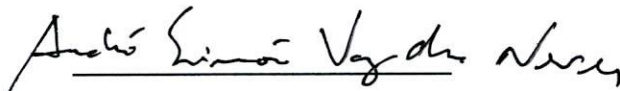
O **Presidente da Mesa** colocou à consideração do plenário a aprovação em minuta das deliberações tomadas na presente sessão, tendo sido aprovada por maioria (*votos contra do CDS-PP, e votos favoráveis das restantes forças políticas*). -----

O **Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica** suspendeu a presente sessão, cujos trabalhos serão retomados em sessão a agendar, dando por encerrada a reunião. -----

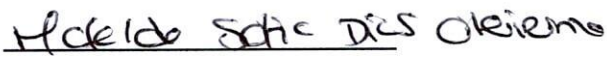
O Presidente da Mesa


Vítor Manuel de Rosa Navalho

O 1º Secretário


André Simões Vaz das Neves

A 2ª Secretária


Mafalda Sofia Dias Oleirinha



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA



Voto de Saudação

100 Anos de José Saramago

Assinalaram-se no passado dia 16 de Novembro 100 anos sobre o nascimento de José Saramago. Nascido a 16 de novembro de 1922, José Saramago é uma figura ímpar na cultura portuguesa. Escritor tardio com obra de dimensão universal, jornalista empenhado, tradutor, ator interventivo na cena cultural portuguesa, comunista convicto, o único Nobel da Literatura português marcou de forma indelével o nosso século XX.

Veio de longe, criança, e viveu em ruas antigas de Lisboa, na pobreza e na resistência diária. Estudou e, numa casa sem livros, foi à procura desse desencadear de saberes e de consciência, de capacidades conquistadas a par e passo, na biblioteca Galveias, nos livros que encontrava ou lhe davam, depois na escola Gil Vicente e nessa escola de profissões, a Afonso Domingues, onde ainda ensinavam filosofia e outras matérias humanizantes e impulsionadoras.

Saramago, dono de uma escrita e de uma obra onde está presente o seu penetrante olhar sensível e profundamente humano sobre a vida dos homens e sobre os «males do mundo», mas também a ação e intervenção política concreta de um homem que tomou partido na luta pela liberdade, pela democracia, contra as desigualdades sociais, por um mundo melhor e diferente.

Saramago foi um escritor que veio do povo trabalhador, a quem amou e foi fiel. Um homem comprometido com os explorados, injustiçados e humilhados da terra, que assumiu valores éticos e um ideal político do qual não abdicou até ao fim da sua vida. Para além do apoio e incentivos a jovens escritores, José Saramago dava especial atenção a iniciativas culturais, nomeadamente em coletividades e outras associações, incentivando a criação de bibliotecas populares, como aconteceu, por exemplo, na Academia Verdi, em Lisboa.

O legado de José Saramago constitui um precioso manancial de ensinamentos para os dias de hoje que continua norteado pelos seus valores de liberdade, democracia, emancipação social, desenvolvimento e pelo porvir de uma sociedade nova de justiça e progresso social, por um mundo melhor.

A par de uma intensa actividade de criação literária, Saramago travou importantes combates políticos e eleitorais, tendo sido eleito Presidente da Assembleia Municipal de Lisboa, pela Coligação «Por Lisboa».



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA



Pelo percurso de vida e pelo legado artístico que José Saramago nos deixa, as eleitas do PCP propõem que a Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica, reunida na sessão de 19 de Dezembro delibere:

1. Saudar o centenário do nascimento de José Saramago, enquanto nome maior da literatura portuguesa.
2. Enviar este voto à Direção da Fundação José Saramago.

As eleitas do PCP na Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica

Helena Barros

Sónia Ribeiro



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA



Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica

VOTO DE SAUDAÇÃO

AO DIA INTERNACIONAL PELA ELIMINAÇÃO DA VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES

(25 DE NOVEMBRO)

O 25 de novembro foi instituído pela Organização para as Nações Unidas (ONU) como o Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra as Mulheres. E, em Portugal, tem sido assinalado como um dia de alerta e de luta pelos direitos das mulheres.

Ano após ano, os números da violência contra as mulheres continuam a envergonhar a sociedade portuguesa. De acordo com o Relatório Anual de Segurança Interna (IASI) mais recente, em 2021 a violência doméstica contra cônjuge ou situação análoga continuou a ser o crime mais participado em Portugal (26 520 queixas), representando 28,9% de todos os crimes contra pessoas praticados em Portugal. Sendo que do total de vítimas de violência doméstica, a maioria são mulheres e raparigas (74,90%), enquanto a maioria dos denunciados são homens (81%).

A marca de género na violência sobressai também nos crimes contra a liberdade e a autodeterminação sexual, conforme demonstra o IASI 2021. O crime de violação aumentou 26% (+ 82 casos), em relação ao ano transato. 98,1% dos arguidos são homens e 94,3% das vítimas são mulheres. Nos casos de abuso sexual de menores, 95,6% dos arguidos são homens e as suas vítimas correspondem a 83,1% de raparigas e 16,9% de rapazes.

Acresce que as mulheres mais pobres, as mulheres lésbicas, bissexuais e trans, as pessoas não-binárias, as pessoas racializadas e as pessoas com deficiência são alvo de múltiplas violências. Sendo de referir a situação particularmente preocupante das mulheres trans. O Trans Murder Monitoring registou a nível mundial 327 pessoas trans assassinadas este ano, 95% das quais do género feminino, 36% das trans assassinadas na Europa eram imigrantes.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA



Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica

Em Portugal, o Observatório de Mulheres Assassinadas (UMAR) registou entre 1 de janeiro e 15 de novembro de 2022: 28 mulheres assassinadas, tendo 22 sido vítimas de femicídio em contexto de relações de intimidade e 6 assassinatos, 3 em contexto familiar, uma em contexto de crime, uma em contexto de uma discussão pontual e uma em contexto omissivo.

Em 55% dos casos existia violência prévia contra a vítima e em 7 já havia sido apresentada queixa às autoridades. Em 5 casos as vítimas já tinham sido ameaçadas de morte pelos homicidas e, em todos os casos, a violência de que eram vítimas era do conhecimento de terceiros. O relatório recorda o nome de cada uma das vítimas: Alda Guterres, Cássia Ciriaco, Celestina Ferreira, Cláudia Serra, Cleidisaete Silva, Denise Rosa, Elsa Luz, Lucília Brandão, Madalena Macielrinha, Maria da Conceição Sousa, Maria Luísa, Maria Otilia Borges, Marta Carvalho Santos, Olga Pires, Sandra Cristina Rocha, Sara Barros, Silvana Moraes, Sílvia Mendes, Sónia Marina Barros, Susana Paula Amaral Sousa, Vânia Coelho e mulher não identificada, de 73 anos.

Assim, a Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica reunida a 19 de dezembro de 2022, ao abrigo do artigo 9.º, n.º 2, alínea f) do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e do artigo 3.º, n.º 3 da Lei I-A/2020, de 19 de março, delibera recomendar:

- Saudar as iniciativas do dia 25 de novembro, nomeadamente a Marcha pelo Fim da Violência Contra as Mulheres, e o trabalho diário das associações, organizações não-governamentais, movimentos e serviços sociais do Estado que prestam apoio às mulheres vítimas de violência e lutam pela erradicação da violência na sociedade portuguesa e em todo o mundo.

Lisboa, 19 de dezembro de 2022

Eleito do Bloco de Esquerda



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA



Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfca

VOTO DE SAUDAÇÃO

AO DIA INTERNACIONAL PELA ELIMINAÇÃO DA VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES

(25 DE NOVEMBRO)

O 25 de novembro foi instituído pela Organização para as Nações Unidas (ONU) como o Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra as Mulheres. E, em Portugal, tem sido assinalado como um dia de alerta e de luta pelos direitos das mulheres.

Ano após ano, os números da violência contra as mulheres continuam a envergonhar a sociedade portuguesa. De acordo com o Relatório Anual de Segurança Interna (IASI) mais recente, em 2021 a violência doméstica contra cônjuge ou situação análoga continuou a ser o crime mais participado em Portugal (26 520 queixas), representando 28,9% de todos os crimes contra pessoas praticados em Portugal. Sendo que do total de vítimas de violência doméstica, a maioria são mulheres e raparigas (74,90%), enquanto a maioria dos denunciados são homens (81%).

A marca de género na violência sobressai também nos crimes contra a liberdade e a autodeterminação sexual, conforme demonstra o IASI 2021. O crime de violação aumentou 26% (+ 82 casos), em relação ao ano transato. 98,1% dos arguidos são homens e 94,3% das vítimas são mulheres. Nos casos de abuso sexual de menores, 95,6% dos arguidos são homens e as suas vítimas correspondem a 83,1% de raparigas e 16,9% de rapazes.

Acresce que as mulheres mais pobres, as mulheres lésbicas, bissexuais e trans, as pessoas não-binárias, as pessoas racializadas e as pessoas com deficiência são alvo de múltiplas violências. Sendo de referir a situação particularmente preocupante das mulheres trans. O Trans Murder Monitoring registou a nível mundial 327 pessoas trans assassinadas este ano, 95% das quais do género feminino, 36% das trans assassinadas na Europa eram imigrantes.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA



Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica

Em Portugal, o Observatório de Mulheres Assassinadas (UMAR) registou entre 1 de janeiro e 15 de novembro de 2022: 28 mulheres assassinadas, tendo 22 sido vítimas de femicídio em contexto de relações de intimidade e 6 assassínias, 3 em contexto familiar, uma em contexto de crime, uma em contexto de uma discussão pontual e uma em contexto omissa.

Em 55% dos casos existia violência prévia contra a vítima e em 7 já havia sido apresentada queixa às autoridades. Em 5 casos as vítimas já tinham sido ameaçadas de morte pelos homicidas e, em todos os casos, a violência de que eram vítimas era do conhecimento de terceiros. O relatório recorda o nome de cada uma das vítimas: Alda Guterres, Cássia Ciriaco, Celestina Ferreira, Cláudia Serra, Cleidisaete Silva, Denise Rosa, Elsa Luz, Lucília Brandão, Madalena Macieirinha, Maria da Conceição Sousa, Maria Luísa, Maria Otilia Borges, Marta Carvalho Santos, Olga Pires, Sandra Cristina Rocha, Sara Barros, Silvana Moraes, Sílvia Mendes, Sónia Marisa Barros, Susana Paula Amaral Sousa, Vânia Coelho e mulher não identificada, de 73 anos.

Assim, a Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica reunida a 19 de dezembro de 2022, ao abrigo do artigo 9.º, n.º 2, alínea j) do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e do artigo 3.º, n.º 3 da Lei 1-A/2020, de 19 de março, delibera recomendar:

- Saudar as iniciativas do dia 25 de novembro, nomeadamente a Marcha pelo Fim da Violência Contra as Mulheres, e o trabalho diário das associações, organizações não-governamentais, movimentos e serviços sociais do Estado que prestam apoio às mulheres vítimas de violência e lutam pela erradicação da violência na sociedade portuguesa e em todo o mundo.

Lisboa, 19 de dezembro de 2022

Eleito do Bloco de Esquerda



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA



Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica

VOTO DE SAUDAÇÃO

ÀS MOBILIZAÇÕES PELA JUSTIÇA CLIMÁTICA

Na semana em que se realizou a 27ª Conferência do Clima da Organização das Nações Unidas (COP27), os e as ativistas voltaram às ruas para exigir mais justiça climática e alertando que não existe Justiça Climática sem Direitos Humanos.

Em vários pontos do mundo inúmeras pessoas juntaram as suas vozes aos que reivindicavam o fim do financiamento dos combustíveis fósseis e uma ação global que invista fortemente em energias renováveis.

Houve um aumento de 25% dos lobistas dos combustíveis fósseis, face ao ano anterior. Este aumento exponencial, que se traduz em 636 empresas que representam as maiores empresas poluidoras, contrastam com a falta de vontade efetiva dos Governos em alcançar as metas definidas para neutralidade climática até 2050.

Em Lisboa, as e os jovens pelo clima uniram-se contra o fracasso climático e também reivindicaram medidas que garantam o fim dos combustíveis fósseis.

A luta pela justiça climática é uma luta que convoca todas as pessoas a agir, é urgente parar com as emissões de gases poluentes que provocam o efeito de estufa. É muito importante marcar esta data, mesmo que de forma simbólica, pois através dela sublinhamos a relevância e a pertinência da promoção de medidas políticas que permitam trabalhar para a erradicação da desigualdade salarial entre mulheres e homens.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA



Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica

Assim, a Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica reunida a 19 de dezembro de 2022, ao abrigo do artigo 9.º, n.º 2, alínea j) do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e do artigo 3.º, n.º 3 da Lei 1-A/2020, de 19 de março, delibera recomendar:

- Saudar todas as pessoas que lutam pela Justiça Climática;
- Expressar a nossa solidariedade com os jovens e as jovens estudantes que estiveram envolvidas nas ações pela Justiça Climática.

Lisboa, 19 de dezembro de 2022

Eleito do Bloco da Esquerda



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA



SÃO DOMINGOS DE
BENFICA

Voto de Saudação – Cheias e Inundações em São Domingos de Benfica

O PS afirma a sua solidariedade para com a população, os trabalhadores, os empresários e comerciantes que têm sofrido as consequências das intempéries que se abateram sobre a nossa cidade de Lisboa e em particular sobre a Freguesia de São Domingos de Benfica nos últimos dias, e saúda o empenho dos trabalhadores da Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica, dos agentes de Proteção Civil, Forças de Segurança, Bombeiros e população que com o seu esforço correram ao socorro e proteção da população e bens.

Desde o dia 7 de dezembro, as condições climáticas extremas que se verificaram durante dias sucessivos resultaram em avultados prejuízos para as populações e comerciantes de São Domingos de Benfica.

Este momento impõe, antes de mais, a manifestação de solidariedade, em especial com os famílias, comerciantes e empresários que mais diretamente se viram afetadas pelo efeito destruidor das inundações, mas igualmente o reconhecimento a todos aqueles que neste momento tão difícil tiveram um papel determinante no socorro e apoio às populações.

Assim, os eleitos do PS propõem que a Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica, reunida a 19 de dezembro de 2022, delibere:

- Saudar e reconhecer o empenho dos trabalhadores da Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica, dos agentes de Proteção Civil, Forças de Segurança, Bombeiros e população que com o seu esforço correram ao socorro e proteção da população e bens, e que afincadamente continuam a trabalhar para apoiar a população, minimizar os impactos, repor a circulação e a normalidade.

Os Eleitos do Partido Socialista na Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica
Lisboa, 19 de dezembro de 2022



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA



Moção **Requalificação de passeadeiras na Freguesia**

"Os espaços de circulação pedonal integram a rede de percursos pedonais acessíveis, estabelecida e definida pelo Decreto-Lei n.º 163/2006, de 8 de agosto, como uma rede contínua e coerente que abrange toda a área urbanizada e que deve estar articulada com as atividades e funções urbanas realizadas tanto no solo público como no solo privado. (...)

Os espaços de circulação pedonal não podem ser entendidos apenas como os passeios que complementam as faixas de rodagem ou, como muitas vezes acontece, como o espaço sobrança depois de concebidos os espaços de circulação rodoviária de um arruamento.

Pelo contrário, os espaços públicos reservados aos peões devem, desde logo, ser caracterizados e programados no quadro dos objetivos de planeamento definidos anteriormente à elaboração dos projetos de espaço público, e o desenho dos espaços de circulação pedonal deverá sempre entender o peão como o utente primordial da cidade e procurar as melhores e mais aprazíveis soluções para a sua deslocação em meio urbano."

Lisboa o Desenho da Rua - Manual de Espaço Público

O espaço de circulação pedonal na Freguesia de São Domingos de Benfica encontra-se muito longe dos objetivos propostos pelo Manual do Espaço Público da Câmara Municipal de Lisboa, desde logo pela manutenção de inúmeros obstáculos à circulação nos passeios, pela reduzida dimensão de passeios, pelo desnivelamento de pavimento em calçada portuguesa, factores de risco para a circulação pedonal agravados pela chuva.

Sendo o atravessamento da rodovia o espaço de maior risco para quem circula a pé, a requalificação das passeadeiras torna-se fundamental para concretizar o objetivo de garantir boas condições de mobilidade: o que se verifica em São Domingos de Benfica é uma desconcertante alternância entre passeadeiras requalificadas e passeadeiras que não oferecem condições mínimas de segurança aos peões. É urgente efectuar um levantamento das passeadeiras que carecem de intervenção urbanística e garantir as condições efectivas para a sua requalificação.

Sendo esta competência municipal realizada pelas freguesias no âmbito da celebração de contratos interadministrativos de delegação de competência,



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA



As eleitas do PCP propõem que a Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica reunida a 19 de Dezembro de 2022, delibere instar a Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica a:

- 1 Promover junto da CML as diligências necessárias à dotação de meios para a continuação do processo de requalificação dos espaços de circulação pedonal na Freguesia;
- 2 A priorização das passeadeiras sobre outros espaços, de forma a promover a segurança rodoviária e a responder às preocupações dos fregueses;
- 3 Enviar esta Moção para a Câmara Municipal de Lisboa.

As eleitas do PCP na Assembleia de Freguesia de São Domingo de Benfica

Helena Barros

Sónia Ribeiro



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA



Moção

Pela restituição de um serviço de limpeza e higiene urbana inteiramente municipal

A cidade de Lisboa vive hoje uma situação caótica ao nível da recolha de lixo e limpeza das ruas, que põe em causa a qualidade de vida e do meio ambiente urbano de quem vive em Lisboa, nela trabalha ou a visita.

Embora esta situação se tenha intensificado nos últimos meses, tem-se mostrado cíclica e deve a sua génese à reorganização administrativa da cidade de Lisboa levada a cabo em 2012 e que implicou a passagem de competências para as Juntas de Freguesia, fruto do entendimento da maioria do PS na CML e AML com o PSD, e à qual o PCP sempre se opôs.

A CML foi neste sentido esvaziada de competências, às quais se associaram meios humanos, materiais e patrimoniais. Dos cerca de 1800 trabalhadores transferidos em 2014 para as juntas de freguesia, no campo particular das competências delegadas na área de atividade da limpeza e higiene urbana para 23 freguesias (à exceção do Parque das Nações), saíram 812 trabalhadores nas categorias de cantoneiro e encarregados operacionais. Mesmo com as contratações ocorridas entre 2014 e 2022, a CML continua com um défice de 331 trabalhadores nesta área de atividade. Na profissão de cantoneiro o défice será aproximadamente de 271 trabalhadores. A esta transferência, não se seguiu uma política de contratação de pessoal que assegurasse adequadamente as exigências diárias dos serviços de limpeza e higiene urbana da câmara municipal, nomeadamente no campo da remoção de resíduos sólidos e das respetivas equipas de apoio. Deu-se a rutura na capacidade dos serviços de recolha dos Resíduos Sólidos Urbanos (RSU) que funcionavam em boa medida assentes no trabalho de funcionários que realizavam também a varredura e a lavagem das ruas. Desde então, perdeu-se escala e capacidade para dar uma resposta célere e integrada, representando um profundo retrocesso na resposta aos interesses da população e dos trabalhadores. As consequências são hoje agravadas em períodos de maior produção de resíduos sólidos, resultado de um investimento claramente insuficiente em termos da frota da higiene urbana, deficiências ao nível da organização dos circuitos de recolha e na formação dos trabalhadores.

Constata-se igualmente uma desvalorização pelas condições de trabalho nas várias instalações municipais, que não respeitam em muitos casos as disposições legais em termos de saúde, higiene e segurança. A ausência de manutenção do edifício e dos vários espaços de utilização diária – balneários, vestiários, zona de toma de refeições, sanitários, etc. – demonstra igualmente o esquecimento a que foi votado o serviço de limpeza e higiene urbana, naturalmente prejudicando os respetivos trabalhadores.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA



O desinvestimento neste serviço nas múltiplas dimensões referidas, é acompanhado de um aumento da sobrecarga horária e penosidade exigidas dos trabalhadores, em total desconsideração pelas normas em vigor no campo da saúde e segurança no trabalho. Esta contradição reflete-se no risco de serem alvo de acidentes de trabalho, que aumentaram consideravelmente nos últimos anos, facto facilmente comprovável pelos relatórios do departamento de saúde, higiene e segurança da autarquia. O que o serviço municipal de remoção de resíduos sólidos carece urgentemente, é de mais trabalhadores em todas as categorias, mais viaturas adequadas às especificidades da cidade; mais trabalhadores nas oficinas que reparam e mantêm a frota municipal operacional; mais formação profissional; mais investimento na melhoria das condições de trabalho; mais sensibilidade na definição e redefinição dos circuitos de remoção.

O Executivo Camarário ignora os problemas causados pelo subfinanciamento crónico, escudando-se na ideia de proximidade aos cidadãos bem como nas possíveis poupanças na gestão dos serviços, mas cujas verdadeiras intenções são a privatização de serviços, redução do número de trabalhadores, aumento da precariedade dos vínculos laborais, que em si, comprometem a execução de um serviço público de qualidade.

Não se pode aceitar que a resolução dos problemas hoje existentes com a recolha de lixo passe pela precarização dos vínculos dos trabalhadores da higiene urbana nas Juntas de Freguesia, ou por empresas privadas onde também se verifica a precarização dos vínculos dos trabalhadores deste sector, soluções almejadas por PS, PSD, e CDS, que optam assim por medidas avulsas como se a resolução deste problema fosse possível com medidas paliativas ou tivesse que ser feita pondo em causa os direitos dos trabalhadores, e que introduziriam maior imprevisibilidade na prestação do serviço. Urge revogar o modelo de gestão preconizado pela Reforma Administrativa, que se mostra incapaz de responder às necessidades da população. Esta revogação deverá ser o ponto de partida para a contratação, pela CML, de mais trabalhadores e que esta área seja considerada estruturante para que a CML reassuma as suas responsabilidades voltando a prestar um serviço público de qualidade aos seus munícipes e visitantes e estabilidade e direitos laborais aos seus trabalhadores.

As eleitas do PCP propõem que a Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica na sua sessão do dia 19 de Dezembro de 2022, delibere recomendar à Câmara Municipal de Lisboa que:

1 Reassuma todas as valências da higiene e limpeza urbana, assegurando a sua gestão integrada na cidade de Lisboa, com todas as suas responsabilidades, prestando um



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA



serviço público de qualidade aos seus munícipes e visitantes e assegurando estabilidade e direitos laborais aos seus trabalhadores;

2 Proceda à contratação de mais trabalhadores e à aquisição de novos equipamentos, adequados para uma efetiva e eficaz recolha dos resíduos sólidos, limpeza e lavagem das ruas, em condições de segurança para os trabalhadores;

3 Enviar esta Moção para a Câmara Municipal de Lisboa.

As eleitas do PCP na Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica

Helena Barros

Sónia Ribeiro



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA



Moção

Para um urbanismo de dimensão social e ecológica para Lisboa

As eleições do PCP, face à situação que se tem vivido na cidade de Lisboa nos últimos dias, na sequência de fenómenos meteorológicos adversos, endereçam uma palavra solidária para todos quantos viram os seus bens serem afectados. Uma palavra solidária que é também devida, a par de um justo reconhecimento, a todos os trabalhadores do Município e das Juntas de Freguesia envolvidos nas operações levadas a cabo nos últimos dias para garantir a segurança de pessoas e bens, proteger infra-estruturas e socorrer as populações afectadas pelas cheias e temporais.

Desde há vários anos que os eleitos do PCP vêm defendendo o devido apetrechamento e capacitação, material e humana, dos serviços da Câmara Municipal para que se resolvam os problemas decorrentes de situações adversas como a que estamos a viver e para que se actue eficazmente no domínio da prevenção. Exemplo disso mesmo são os sucessivos alertas feitos, ao longo dos anos, quanto ao desinvestimento na rede de colectores da cidade (com mais de 1.500 kms lineares) e ao consequente estado de degradação da mesma.

O Plano Geral de Drenagem de Lisboa – nas suas várias dimensões, que incluem, mas vão além dos túneis de drenagem (incluindo as bacias de retenção e a intervenção na rede de colectores) – é uma obra estruturante para a cidade. Uma obra que desde cedo suscitou um amplo consenso entre as forças políticas representadas no executivo municipal, quanto à sua necessidade, mas cuja concretização foi sendo protelada ou atrasada por sucessivas gestões municipais. Seria, todavia, errado supor que nada mais há a fazer para além da concretização do Plano de Drenagem.

Políticas e opções erradas no domínio do Urbanismo agravaram os riscos aos quais Lisboa está hoje exposta. O actual Plano Director Municipal (PDM), aprovado em 2012 por PS e PSD, liberalizou os usos do solo, abrindo a porta a ocupações excessivas e desadequadas. Urge inflectir caminho, planeando adequadamente as ocupações do solo da cidade, revertendo ou corrigindo situações indutoras de risco.

É necessária uma mudança radical nas políticas urbanísticas vigentes, capaz de abrir portas a “um modelo de desenvolvimento e ordenamento urbano assente num processo de participação pública aberto e transparente, concretizando um urbanismo de dimensão social e ecológica para Lisboa” (in Programa Eleitoral da CDU “Por uma Lisboa com vida – Pelo direito à cidade”).



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA



As eleitas do PCP propõem que a Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica na sua sessão do dia 19 de Dezembro de 2022, delibere recomendar à Câmara Municipal de Lisboa que:

- 1 Agilize os procedimentos de apuramento dos danos e prejuízos, para que com a maior brevidade possível se prestar apoio a quem dele necessite;
- 2 Identificar que infra-estruturas e equipamentos públicos foram afectados, tendo em vista a dinamização dos procedimentos necessários ao pronto restabelecimento da sua normalidade de funcionamento;
- 3 Inverta o curso das políticas urbanísticas vigentes planeando adequadamente as ocupações do solo da cidade, revertendo ou corrigindo situações indutoras de risco;
- 4 Promova início de um processo de revisão do PDM de Lisboa;
- 5 Enviar esta Moção para a Câmara Municipal de Lisboa.

As eleitas do PCP na Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica

Helena Barros

Sónia Ribeiro



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA



Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica

RECOMENDAÇÃO

MAIS ILUMINAÇÃO EM SETE-RIOS

Considerando que:

- a) Sete-rios é uma zona de interface, dispendo de comboio, metro, autocarros, rede expresso e ainda diversas via de acesso a vias rápidas com ligações a zonas limítrofes assim como vias de distribuição quer para a freguesias quer de ligação a outras freguesias adjacentes;
- b) que diariamente milhares de utilizadores de transportes públicos cruzam a Praça Humberto Delgado nos seus trajectos diários casa/trabalho/casa
- c) que a iluminação à noite, especialmente no inverno é escassa em partes desta importante zona, tais como exemplo o passeio lateral do Jardim Zoológico, no troço isolado da Estrada de Benfica junto ao início da Rua de Campolide, toda a zona debaixo do túnel da estação da CP ou ligação da saída da estação da CP para a Rua Professor Lima Basto;
- d) que esta situação tem prevalecido ao longo dos anos, prejudicando aumentando a insegurança aos fregueses e freguesas que usam Sete-Rios como interface no seu percurso diário pela dificuldade de serem visíveis pelas viaturas que circulam;

Assim, a Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica reunida a 19 de dezembro de 2022, ao abrigo do artigo 9.º, n.º 2, alínea f) do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e do artigo 3.º, n.º 3 da Lei 1-A/2020, de 19 de março, delibera recomendar:

- Um levantamento das necessidades de modo a suprir as zonas com pouco ou nenhuma iluminação;
- Manutenção do arvoredo em todo o arrumamento que se encontra a obscurecer a via;
- Instalação de mais iluminação no troço em questão;
- Dar conhecimento desta recomendação à Câmara Municipal de Lisboa;

Lisboa, 19 de dezembro de 2022

Eleito do Bloco de Esquerda



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA



Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica

DECLARAÇÃO DE VOTO

É optimo do Bloco de Esquerda que as Opções do Plano e do Orçamento para o ano de 2023 apresentados, mais uma vez, fiquem aquém do expectável para a freguesia de São Domingos de Benfica.

Da análise que efectuamos não compreendemos a falta de investimento, embora verifiquemos que há respostas às solicitações do Bloco de Esquerda ao nível das propostas apresentadas; não compreendemos a situação de precaridade em que se encontram grande parte dos trabalhadores e trabalhadoras da Junta de Freguesia, embora verifiquemos que há espaço para à integração de pessoal acompanhado de um aumento de salários; não compreendemos ainda os escasso apoios previstos quando é do conhecimento que o ano de 2023 será extremamente penoso para todos, com especial incidência aos mais desfavorecidos.

Apesar de não serem as Opções do Plano e do Orçamento para o ano de 2023 que o Bloco de Esquerda pretendia, não o inviabilizaremos.

Isto não significa que o Bloco de Esquerda concorde com ele e muito menos que deixará de acompanhar e exigir mais e melhor quer para os trabalhadores e trabalhadoras da Junta de freguesia quer para os fregueses e freguesas que nela habitam e/ou trabalham.

Lisboa, 19 de dezembro de 2022

Eleito do Bloco de Esquerda



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA



Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfca

DECLARAÇÃO DE VOTO

O Bloco de Esquerda entende que o Mapa de Pessoal apresentado ainda não vai de encontro a necessidade da Junta de Freguesia, embora verifiquemos que há espaço para há integração de pessoal acompanhado de um aumento de salários.

A Junta de Freguesia é feita de pessoas e quando uma grande parte delas se encontram em situação de precariedade, com as vidas suspensas e com um ano de 2023 previsivelmente duro, um Mapa de Pessoal como o apresentado continua a não ser suficiente para as necessidades, embora apresente visíveis melhorias para os trabalhadores da Junta de Freguesia.

Neste sentido, o Bloco de Esquerda não o inviabilizará.

Lisboa, 19 de dezembro de 2022

Eleito do Bloco de Esquerda